

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE SEMENTES E PLANTAS DE NABO FORRAGEIRO

TATIANA BOTELHO FANTAZZINI -PIBIC/CNPq-DAG¹

ANDRÉA DOS SANTOS OLIVEIRA- CO-ORIENTADORA-DAG²

CRISLAINE APARECIDA GOMES PINTO - PIBIC/FAPEMIG-DAG³

STEFÂNIA VILAS BOAS- PIBIC /FAPEMIG- DAG⁴

BRUNNA DE ARAÚJO ARRUDA- BALÇÃO/ CNPq- DAG⁵

MARIA LAENE MOREIRA DE CARVALHO- ORIENTADORA- DAG⁶

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
3. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
4. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
5. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
6. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

RESUMO:

Apesar de serem comercializadas atualmente no Brasil apenas duas cultivares de nabo forrageiro, a diferenciação entre os materiais é difícil pela semelhança de características morfológicas da semente e da planta. Para investigar a possibilidade de selecionar algumas características morfológicas, na identificação das cultivares de *Raphanus sativus* L., foram utilizadas sementes genéticas das cultivares comerciais IPR 116 e CATI AL 1000. As sementes de cada cultivar retidas na peneira com diâmetro de 2,36mm foram classificadas em relação a sua coloração em claras e escuras. A partir desta classificação, foram realizadas análises em laboratório, quanto ao aspecto externo da semente, germinação, vigor e características das plântulas como cor e tamanho do hipocótilo. No campo foi observada a data de emergência, índice de velocidade de emergência, além de características morfológicas como cor do primeiro folíolo, presença de pilosidade, cor das folhas adultas, diâmetro do caule, altura da planta, número de ramificações e hábito de crescimento. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x2, sendo duas cultivares e coloração das sementes em 10 repetições. Na avaliação das características qualitativas como aspecto da semente e plântulas não foram observadas diferenças entre as duas cultivares. No entanto a classificação por cor da semente afetou a germinação dos lotes. Para a cultivar IPR 116 as sementes de cor clara apresentaram germinação superior. Já para a cultivar CATI AL 1000, as sementes com coloração mais escura apresentaram germinação superior em relação as sementes de coloração mais clara. Para ambas as cultivares, as sementes apresentaram maior tamanho do hipocótilo. A separação das sementes por cor afeta a germinação e o vigor dos sublotos. Características qualitativas como coloração das estruturas da planta, não são consideradas marcadores morfológicos eficientes para a diferenciação das cultivares de nabo forrageiro IPR 116 e CATI AL 1000. As características morfológicas da planta não possibilitam a diferenciação de cultivares, no entanto a seleção por cor influencia características qualitativas e quantitativas das cultivares.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: *Raphanus sativus* L., coloração das sementes, descrição das

cultivares.

XXIII CIUFLA
